

Turismo, Lazer e Negócios 2

Giovanna Tavares
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Giovanna Adriana Tavares Gomes
(Organizadora)

Turismo, Lazer e Negócios 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T938 Turismo, lazer e negócios 2 [recurso eletrônico] / Organizadora
Giovanna Adriana Tavares Gomes. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Turismo, Lazer e Negócios; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-327-9

DOI 10.22533/at.ed.279191504

1. Turismo. I. Gomes, Giovanna Adriana Tavares.

CDD 380.14591

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No segundo volume do e-book Turismo, Lazer e Negócios apresentamos uma série artigos ressaltando a diversidade e interdisciplinaridade da atividade profissional do Turismo. São estudos extremamente inovadores que apresentam “estudos de caso” nos seguintes segmentos: Acessibilidade e Turismo, Turismo Pedagógico (experiências de viagem e turismo cemiterial) , Turismo Cultural (cidades históricas e artesanato). Cias aéreas (Low cost), Negócios em Hotelaria entre outros temas de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento da atividade profissional do Turismo no Brasil. Sendo o Turismo uma atividade própria de consumo que combina ações públicas e privadas com a exigência de grandes investimentos financeiros e tecnológicos, no fornecimento de bens e serviços aos turistas, necessita de modelos de gestão e planejamento que fomentem a atividade de modo que turistas e comunidades (terra e nova comunidade) convivam minimamente em harmonia e que efetivamente consigam seu sustento de forma responsável e sustentável. Portanto ressalto a relevância dos artigos aqui apresentados, tanto pela qualidade da pesquisa, escrita e diversificação dos temas, quanto pela contribuição aos acadêmicos, empresários e poder público que se dedicam ao negócio do Turismo e necessitam de dados para maximizar os resultados de sua gestão.

Giovanna Adriana Tavares Gomes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AN ANALYSIS ABOUT THE IMPORTANCE OF TOURISM ON THE EMPLOYMENT IN MANGARATIBA	
Rodrigo Silva Chaves de Almeida Joilson de Assis Cabral Bruno Magalhães Barcellos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.2791915041	
CAPÍTULO 2	11
ARTESANATO E TURISMO: ARTESANATO, VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
Sandra Cristina Alves Luís Luís Mota Figueira	
DOI 10.22533/at.ed.2791915042	
CAPÍTULO 3	14
LOW COST CARRIERS E BASES OPERACIONAIS. O CASO DA RYANAIR	
Cláudia Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.2791915043	
CAPÍTULO 4	24
LOW COST CARRIERS NA EUROPA. O CASO DA RYANAIR E DA EASYJET	
Cláudia Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.2791915044	
CAPÍTULO 5	37
PRODUTOS E MERCADOS: HOTELARIA	
Elizabeth Kyoko Wada	
DOI 10.22533/at.ed.2791915045	
CAPÍTULO 6	54
TURISMO ACESSÍVEL EM PARQUES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO PARQUE DA CIDADE SARAH KUBTSCHEK – BRASÍLIA	
Elielba Rosa Moura Mesquita Donária Coelho Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.2791915046	
CAPÍTULO 7	68
TURISMO CEMITERIAL E SUAS CIRCUNSTÂNCIAS	
José Augusto Maia Marques	
DOI 10.22533/at.ed.2791915047	
CAPÍTULO 8	86
TURISMO E FORMAÇÃO TÉCNICA: RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS DO CAMPUS BRASÍLIA DO IFB	
Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos Daniela Veiga de Oliveira Erika de Oliveira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2791915048	

CAPÍTULO 9	102
TURISMO EM AMBIENTES URBANOS: OS BAIRROS DE PINHEIROS E VILA MADALENA EM SÃO PAULO (SP)	
Maria do Rosário Rolfsen Salles	
Maria Angela De Abreu Cabianca	
Roseane Barcellos Marques	
DOI 10.22533/at.ed.2791915049	
CAPÍTULO 10	115
TURISMO PEDAGÓGICO: VIAJANTES NO PROJETO LATINIDADE LUSO HISPÂNICA	
Nilza Maria da Silva Cerqueira Brito	
Giovanna Adriana Tavares Gomes	
Elaine Gomes Borges	
Evelyn Cristina Ribeiro Bucar	
DOI 10.22533/at.ed.27919150410	
CAPÍTULO 11	136
VIAGEM A OURO PRETO, A PARTIR DOS OLHARES DE MANUEL BANDEIRA E CECÍLIA MEIRELES	
Luís Antônio Contatori Romano	
DOI 10.22533/at.ed.27919150411	
SOBRE A ORGANIZADORA	149

ARTESANATO E TURISMO: ARTESANATO, VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Sandra Cristina Alves Luís

Licenciada em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional pelo Instituto Politécnico de Tomar e Mestre em Gestão de Empresas pelo ISCTE-INDEG.

Luís Mota Figueira

Professor coordenador no Instituto Politécnico de Tomar. Diretor do L-tour.ipt (Laboratório de Turismo).

RESUMO: Focar a importância da componente tangível e intangível do artesanato português. Eixos de pesquisa: a valorização, a integração no turismo e a importância económica. O estudo resulta de uma parceria entre uma Unidade Produtiva Artesanal “*Tear da Terra*” e a Academia L-Tour.ipt - Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar. O projeto em curso visa participar de uma estratégia partilhada para o desenvolvimento sustentado e responsável do artesanato e do território.

PALAVRAS-CHAVE: Artesanato Tradicional, Valorização, Turismo, Desenvolvimento e Economia.

METODOLOGIA

Análise da realidade dos artesãos; Abordagem aos conceitos e à relação Artesanato e Turismo; Mapeamento da zona

de trabalho; Recolha e tratamento de dados e utilização do novo conhecimento adquirido (edição de ebook e de oficinas “Artesanato e Turismo” entre a Autoria e o L-tour.ipt). Pretende-se realizar uma abordagem «*bottom up*», para perceber os níveis de satisfação individual e de grupos de artesãos e o seu papel na qualificação turística dos concelhos de Mação – brinquedos de madeira e artefactos; Sertã – almotolias e utensílios de latoaria; Vila de Rei - cestos e utensílios em vime; Oleiros – artesãs tecedeiras e tipologias. O projeto piloto iniciou-se na aldeia do Vale do Souto, concelho de Oleiros, valorizando-se a técnica tradicional de tecelagem do linho pela Dona Carmina, em peças contemporâneas. Os produtos têm sido direcionados para o turismo através das unidades hoteleiras da região e outros locais.

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES

O artesanato surge com a evolução do homem e é uma componente importante dos pacotes turísticos, porque:

O artesanato é o depositário da memória gestual e tecnológica da sua comunidade. O artesão-artífice-artista é o transmissor de ritos e imagens da cultura não-escrita, da

cultura cujas raízes mergulham no inconsciente coletivo, por vezes nas zonas mais cinzentas da formação da humanidade, em que a mão-instrumento-ferramenta define o humano (Perdigão & Calvet, 2013:6 apud Cláudio Torres).

Em Portugal, a partir dos anos 70 a produção artesanal centra-se na conservação patrimonial. O setor é reconhecido como atividade económica e alvo de atenção das políticas públicas, tendo surgido o Centro de Formação Profissional do Artesanato (CEARTE) e a Célula de Animação da Rede Portuguesa – Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural (LEADER II, 2003). As funções: produtiva utilitária, estética decorativa, cultural, patrimonial, simbólica, social, recreativa, destacaram-se numa perspetiva pedagógica, ambiental e de sustentabilidade. A certificação e a criação do estatuto de artesão são uma mais valia, bem como o programa Europa 2020. A globalização e a criatividade são fundamentais na qualificação dos destinos turísticos. A organização de trabalho numa oficina artesanal propicia processos de cocriação de experiências turísticas, levando a que as atividades artesanais gerem economia. A mobilização do capital territorial feito através do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE), potencia iniciativas públicas e privadas. Pode-se observar na figura 1 que a imagem percebida é enriquecida com a imagem vivida e o artesanato pode contribuir para a experiência vivida pelo turista num território concreto.

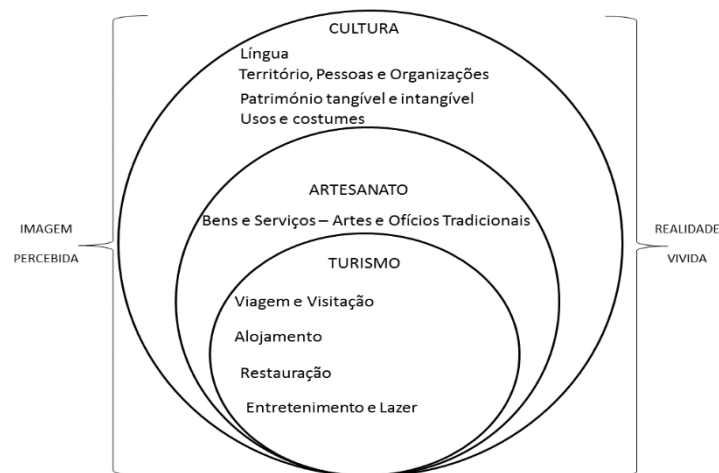


Figura 1 – Elaboração própria – 20.10.2016.

O potencial de sobrevivência dos artesãos necessita de ser analisado, pois os concelhos em estudo, encontram-se demograficamente enfraquecidos. Segundo o programa Portugal 2020, em 2011, mais de metade do PIB total português e 41,5% da população concentra-se nas áreas de Lisboa e Porto, 2,1% do território de Portugal continental. Os incentivos existentes visam fomentar a cultura turística através da aplicação de boas práticas, garantido o escoamento dos produtos artesanais.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O conhecimento empírico do território nacional já tratado por alguns autores abre novas perspetivas sobre o estudo em análise e revela a necessidade de mais. Aspetos a investigar futuramente: (i) a análise entre a imagem apercebida e a realidade vivida pelo turista em relação ao artesanato; (ii) a relação artesão, turista e população; (iii) participação do artesanato no PIB e internacionalização do artesanato e turismo.

CONCLUSÕES

A projeção do artesanato para 2020 é de evolução. Com a entrada de novos atores nas áreas de produção e criação artística, design, gestão e novas tecnologias torna-se crucial intervir de forma a desenvolver e fixar a população nos meios rurais. Manter a identidade e autenticidade dos lugares, mas ao mesmo tempo, proporcionar alternativas, quer a nível do artesanato, quer do turismo, é estratégico. A inovação e eficiência dos artesãos consideram-se fundamentais para sustentar a vinda de mais visitantes a um território cuja diversidade cultural merece ser estudada e turisticamente potenciada, levando a um maior e melhor escoamento do produto artesanal.

REFERÊNCIAS

Cunha, M. (2014). **Autenticidade e qualidade: modos significativos de desenvolvimento e atração turística**. *Journal of Tourism and Development [Revista Turismo & Desenvolvimento]*, (21/22(3)), 363-372. ISSN 1645.9261.

Fazenda, N., Silva S, & Costa, C. (2008). **Política e planeamento turístico à escala regional o caso da agenda regional de turismo para o norte de Portugal**. pp. 77-100. JEL Codes: R58, R11, O21.

Luís, S. (2014). **O papel das novas tecnologias na atração de candidatos de elevado potencial**. Dissertação submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em gestão empresarial ISCTE-INDEG. Lisboa.

Medina, B. (2014). **Produtos e imagem turística na sub-região do Médio Tejo**. Proposta de intervenção projeto apresentado ao Instituto Politécnico de Tomar para obtenção do grau de mestre em desenvolvimento de produtos de turismo. Tomar.

Perdigão, T., & Calvet, N. (2003). **Tesouros do artesanato português - olaria e cerâmica**. vol. III Verbo. Lisboa.

Rocha, L., & Mendes, A. (2015). **Artes e ofícios portugueses - caminhos de inovação**. Coimbra: CEARTE, IEFP.

Santos, J. (2014). **Turismo, autenticidade e reprodução serial da cultura**. *Journal of Tourism and Development [Revista Turismo & Desenvolvimento]*, (21/22(1)), 415-422. ISSN 1645.9261.

Teixeira, A. (1982). **Importância turística do artesanato. serv. municipais de cultura e turismo**. *Inst. Port. do Património Cultural*, (pp. 169-175). Coimbra.

Tear da Terra.2016. https://www.facebook.com/teardaterra/?ref=aymt_homepage_panel (14.3.2016)

SOBRE A ORGANIZADORA

GIOVANNA ADRIANA TAVARES GOMES: Coordenadora e Pesquisadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás, Professora Faculdade Cambury – GO, Doutoranda em Performances Culturais pela UFG –GO, Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI – SC, Especialista em Gestão em Turismo e Hotelaria pela Faculdade Lions, MBA Executivo em Coaching pela Faculdade Candido Mendes e Bacharel em Turismo pela Faculdade Cambury .

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-327-9

